



Eccritotarsus meridanus n.sp.: Fig. 34 - macho, holótipo; Fig. 35 - pênis; Fig. 36 - àpice da teca; Fig. 37 - parâmero esquerdo; Fig. 38 - parâmero direito; Fig. 39 - pigóforo.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Venezuela, Merida, Carbonera, 2.600 m, 8.X.69, J. e L. Bechyné leg., na coleção do Museu de Entomologia F. Fernandez Yopez, Escola de Agricultura, Maracay. **Parátipos:** três machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela morfologia dos parâmeros e pela coloração do hemiélitro.

O nome específico é alusivo a Província onde os tipos foram colecionados.

***Hyaliodoris meridanus* n.sp.**

(Figs. 40 - 43)

Caracterizada pela coloração do cúneo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,2 mm, largura 0,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,30 mm. **Antela:** segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 2,1 mm; III e IV mutilados. **Pronto:** comprimento 1,0 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** comprimento 1,20 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada, translúcida, com áreas castanhas; cabeça castanha, olhos, pescoço, búcula e loro pretos, antena castanha, segmento I sub-basalmente e no ápice e segmento II negros.

Pronoto castanho, mais claro no colar, região posterior mediana do disco, mesoescuto e escutelo negros.

Hemiélitros hialinos, translúcidos, cúneo com margem interna preta.